

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE josé FRANCISCO PRETO MEIRINHOS

DISCIPLINA FILOSOFIA MEDIEVAL

ANO LECTIVO 1997/98

5
19(10)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
7	1 X Teórico Prático	Apresentação. Informações práticas sobre aulas, horários de atendimento semanal, metodologia de estudo, avaliações. Objectivos gerais da cadeira. Apresentação sintética da filosofia medieval através de breves descrições do programa a estudar ao longo do ano. Parte I: temas gerais introdutórios; Parte II sete problemas filosóficos gerais e fundamentais através da leitura integral de uma obra por tema de diferentes autores medievais.	P.H.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
9	2 Teórico Prático	Apresentação do programa (continuação), conteúdos e objectivos das suas duas partes. A leitura de textos medievais em tradução. Introdução bibliográfica à Filosofia Medieval. Principais reflexões de autores recentes e orientações historiográficas mais importantes: Algumas obras de consulta. A Filosofia Medieval na biblioteca da faculdade. A episteme medieval: papel e funções da filosofia A Idade Média como "idade da fé" (introd.).	P.H.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	3	<p>A Idade Média como "Idade de fé" (R. S. Lopez).</p> <p>fé e razão: eixos centrais do pensamento medieval devendo contudo, sublinhar-se a grande variedade de formas de conceção ligadas e relacionamentos destes dois pólos dinamizadores do pensamento medieval.</p> <p>Como ler a relação fé (religião) e razão (filosofia) no I.M.?</p> <p>§ leitura de alguns textos paradigmáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agostinho de Hipona: Crer para compreender no <u>Contexto Académico</u>. - Anselmo de Cantuária: a busca do <u>unum argumentum</u> no <u>Proslogion</u> (Abocersal) II 	P. L.
	Teórico X Prático X		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	3 (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Boaventura de Sagnonegro: a espiritualidade (racional-religiosa) da busca do Absoluto no <u>Itinerário da mente para Deus</u>, prólogo - Averrois: o acordo da fé e da razão na unidade da verdade no <u>Discurso decisivo</u>, pról. 	P. L.
	X Teórico X Prático X		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	4 Teórico X Prático X	<p>Fe e razão. Continuação de leitura e comentário de textos para uma caracterização da situação da filosofia no Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomás de Aquino: Revelação e filosofia no <u>Soma de Teologia I, q. 1 a. 1</u> - Boécio de Dacia: a autonomia da filosofia e a felicidade intelectual como realização humana em <u>Sobre o sumo bem</u>. <p>Um expoente da renascença da filosofia e da dialéctica (mesmo recorrendo à filosofia e à dialéctica): a carta de <u>Bernardo de Clavaul Contra os erros de Pedro Abelardo</u>.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	5 Teórico Prático	<p>Algumas conclusões, a partir dos textos lidos, sobre os elementos caracterizadores da filosofia no Idade Média (ou, convém lembrar, não custa fora do seu tempo).</p> <p>A marca teológica no pensamento medieval: um diálogo criativo. A crescente autonomização dos problemas de conteúdo e das razões da filosofia.</p> <p>Os conteúdos de cultura e da medievalidade crítica repercutem-se nos diversos campos problemáticos de filosofia: discussão de alguns exemplos de problemas do âmbito da metafísica e ontologia, cosmologia, antropologia, ética e moral, gnoseologia e epistemologia, hermenêutica, etc.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	6 Teórico Prático	<p>A argumentação e a natureza dos problemas filosóficos na Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e autoridade (o recurso fiavelante e argumentativo às autoridades; o problema da interpretação). Leitura de dois textos de autores do séc. XII com perspectivas inovadoras mas divergentes <ul style="list-style-type: none"> • Guilherme de Conches (Tapós 1154) • Adelardo de Bath, <i>Quaestiones naturales</i> prol. - A filosofia e as ciências. A filosofia como forma de pensamento e sabedoria e menos como "parte" do saber ou da ciência. Breve esqum. dos debates do 	<p style="text-align: right;">Lemos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	6 (cont.) Teórico Prático	<p>saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sacra pagina e Artes liberais (até ao séc. XII): a herança de uns poucos clássicos romanos. • As quatro principais divisões na era das universidades (a partir do séc. XII-XIII): Artes, medicina, direito, teologia. Importância das alterações institucionais. Multiplicidade de métodos das ciências. As sobreposições de métodos especulativo-didáctico: o método das questões (quaestiones) - Filosofia e método: que é a escolástica? 	<p style="text-align: right;">Lemos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professa
28	7 Teórico Prático	<p><u>fé e razão; estudo de um caso: Predestinação ou responsabilidade do indivíduo? uma polémica teológica no séc. IX: Godescalco de Orbais, Hincmar de Reims, João Bento Erígena. Problemas de método em confronto:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Fé (usos da dogmática) e razão (usos da dialéctica) - Autoridade e argumentação: as interpretações de Agostinho. <p>§ Não há problemas filosóficos sem um contexto histórico: a relação da polémica com as instituições e a situação política.</p>	2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professa
30	8 Teórico Prático	<p><u>Conclusões do estudo de caso: Predestinação ou responsabilidade do indivíduo?</u></p> <p><u>Contextos e obras de filosofia medieval: translationes studiorum.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - o ideal filosófico e a renovação textual da tradição: a tradução de textos (gregos, e de árabes e judeus): um processo contínuo e episódico: séc. VI, séc. IX, séc. XII, séc. XIII-XIV. - recuperação do ideal humanístico da antiguidade: a organização dos estudos. 	B

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	9	<p>Ritmo e expressões da Filosofia Medieval:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a conflúncia (e repensamento no interior) de tradições filosóficas. - uma periodização da filosofia medieval (continuação da aula anterior) - os contextos sociológicos da filosofia no I.M.: Corte, Mosteiros, Escolas / Universidades. - a pluralidade de formas literárias da filosofia: tratado, diálogo, comentário, questões, poema, afreixo. 	P. Lino
	Teórico X Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	10	<p>O mundo greco-romano e a formação do perfil filosófico da Idade Média</p> <ul style="list-style-type: none"> - a filosofia no declínio do mundo helénico, - helenismo e cristianismo, - ressuracão da filosofia clássica pela patrística 	P. Lino
	Teórico X Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica e professor
11	11	<p>Informações sobre avaliações e trabalhos de investigação (distribuição de guião para a realização de trabalhos de investigação).</p> <p>- Helenismo e cristianismo: leitura de textos de Porfírio e de Agostinho.</p> <p>- Situação da filosofia no final da antiguidade</p> <p>- Papel dos mosteiros na transmissão da cultura clássica e na preservação da filosofia durante a alta Idade Média.</p>	DL
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica e professor
13	12	<p>Início da parte II do programa.</p> <p>Introdução ao estudo da obra e do pensamento de Agostinho:</p> <p>- breve biografia</p> <p>- sugestões bibliográficas</p> <p>Agostinho e a filosofia: leitura de textos (Confissões, De beata vita, De libertate arbitrii, Contra Academicos) para introdução à leitura de <u>O mestre</u>.</p>	DL
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	13	<p>Agostinho e a filosofia</p> <ul style="list-style-type: none"> - fontes filosóficas - problemas e soluções: Deus, homem/alma, Interioridade, iluminação, felicidade. § leitura de textos Introdução à leitura de <u>O Mestre</u>. 	Elnor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	14	<p>Introdução à leitura de <u>O Mestre</u>: estilo literário (diálogo) e estrutura.</p> <p>Síntese da obra / temas filosóficos centrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - linguagem e conhecimento - o verbo mental - sinais, realidade, pensamento - o homem interior - iluminação / participação / certeza - Cristo: Mestre interior/verdade. 	Elnor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professa
25	15	<p>Discussão das dificuldades de leitura e interpretação já surgidas.</p> <p>Leitura e comentário de O Mestre : os fins da linguagem (cap. I-II); nada se ensina sem signos (cap. III-IV).</p>	<p>21</p>
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professa
27	16	<p>Leitura e comentário do cap. XI de O Mestre : - coisas e palavras. Conhecimento e iluminação: elementos gerais, que Agostinho especifica e esclarece no cap. seguinte.</p>	<p>22</p>
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	17	<p>o Mestre cap. XII.</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecimentos das coisas sensíveis e das coisas inteligíveis - metafísica do conhecimento e ibraminação - tema final: os limites da linguagem eo conhecimento, mestre exterior e mestre interior: a utilidade das palavras e a felicidade como fim do saber (cap. XIII - XIV) 	<p>Elho</p>
		<p>Teórico X</p> <p>Prático X</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	18	<p>Conclusão do estudo de O Mestre de Agostinho</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecimento, ibraminação e verdade: últimas notas (cap. XIII). - os limites das palavras: a linguagem nem revela o intimo de quem fala (cap. XIII) - mestre exterior e mestre interior: a utilidade das palavras e a felicidade (amor) como fim do saber (cap. XIV). 	<p>Elho</p>
		<p>Teórico X</p> <p>Prático X</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
9	19 Teórico X Prático	A. M. Severino Boécio: - vida e projecto filosófico - Obras: traduções, comentários, tratados - A consolidação da filosofia - Os tratados teológicos e o <u>de hebdomadibus</u> Bibliografia a aconselhadora. Introdução à leitura do "de hebdomadibus" - sinopse da obra: problema a resolver, estrutura da argumentação - leitura e comentário de introdução e dos axiomas	D.L.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
11	20 Teórico Prático	A diferença ontológica (ser/existir) como tema do <u>de hebdomadibus</u> - Dos axiomas à solução do problema: linguagem e argumentação de Boécio. - porque é que as coisas que existem são boas: as duas soluções possíveis: substancialidade e participação.	D.L.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	21	<p>A diferença ontológica segundo o <u>de hebdomadibus</u> como se demonstra? como se caracteriza? o que significa? o que pretende explicar? leitura dos §§ 4-5 O que existe é bom porque provém do primeiro: discussão da diferença entre "participação" e "flor do primeiro".</p>	
	Teórico x Prático x		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	22	<p>Conclusões sobre Boécio. A influência de Boécio na Idade Média Introdução a <u>Martinho de Braga (séc. VI)</u> - Vida e época - Obras e pensamento - Bibliografia aconselhada</p>	
	Teórico x Prático x		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

ca do
ssor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	23	<p>A <u>Formula vitae honestae</u> de Martinho de Braga.</p> <p>Apresentação da obra no contexto da vida e das obras morais do autor.</p> <p>- Estrutura e orientações doutrinárias da obra.</p> <p>Leitura da introdução e primeira parte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - lei natural e razão humana - a natureza como critério - adequação do indivíduo ao todo/mundo. - o justo meio - a sabedoria, como vida feliz, obtém-se pela ação orientada pelas quatro virtudes 	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>
			P.L.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

ca do
ssor


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	24	<p>Martinho de Braga: <u>Formula vitae honestae</u> (cont.)</p> <p>- limites de uma moral de decisão pessoal fundada em virtudes.</p> <p>Discussão de alguns temas implícitos na moral martiniana: dever, mal, liberdade</p> <p>Martinho e a ética medieval: influências e rupturas</p>	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>
			P.L.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	26	<p>Dúvidas e questões sobre a matéria leccionada durante o semestre.</p> <p>Informações sobre o teste, a estrutura e a cotação das perguntas.</p> <p>Análise de testes do ano anterior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.7/1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	27	<p>Primeira frequência de avaliação periódica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	28 Teórico Prático	<p>Considerações sobre o teste de avaliação periódica</p> <p>O programa de estudos do 2º semestre. Alteração do programa: supressão do cap. sobre Pedro Hispano, devido a limitação de tempo</p> <p>"Ocidente bárbaro" e a situação do pensamento filosófico de boécio a Anselmo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - os enciclopedistas e o fim da romanidade: Cassiodoro, Isidoro, Rabano - a renascença carolíngia: <i>translatio studiorum</i> e polémicas doutrinais - o "obscurus" séc. X e o renascimento do interesse pela dialéctica. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	29 Teórico Prático	<p>A teologia no séc. XI. O despoitar de uma filosofia latinsófona medieval.</p> <p>Anselmo de Cantuária.</p> <p>Vida e obras</p> <p>Sugestões bibliográficas</p> <p>Uma caracterização geral do pensamento de Anselmo: leitura de <i>Proslogon</i>, prol. e cap. II.</p> <p>Introdução à leitura do <i>De veritate</i>.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	30	<p>Modos de leitura/estudo do <u>De veritate</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura estratêgica - leitura de conteúdo - leitura histórica (crítica - genética) - leitura especulativa/pensante <p>Primeiras aberturas à leitura da obra: o prólogo e o último capítulo e explicações</p> <p>leitura e discussão de textos</p>	Eho
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	31	<p>Avulso de Cantuária e o pensar da essência da verdade.</p> <p>leitura e compreensão do <u>De veritate</u> cap. I-VII.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de uma definição: "o que é a verdade", para responder ao problema da unidade da verdade, demonstrando a sua existência. - Análise dos lugares onde se diz que existe a verdade: progressão da mais conhecida para o menos conhecida (cap. I) • na proposição <u>infravaga</u> (cap. II) • no pensamento (cap. III) • na verdade (cap. IV) 	Eho
	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica prof
Dho	26	/	Não houve aula (deslocação do docente à Biblioteca Nacional Lisboa, em investigação).	D.
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica prof
Dho	3	32	Em busca da verdade: cont. de leitura de Augusto A Verdade:	D.
			- verdade da vontade (cap. IV)	
			- verdade da acção natural e não natural (cap. V)	
			- verdade dos sentidos (cap. VI)	
			- verdade da essência das coisas (cap. VII, VIII, IX)	
			- verdade da verdade suprema (cap. X)	
			§ definições de verdade: rectidão percebida apenas pela mente (XI) § definições de justiça: rectidão de vontade querendo por si mesma (XII).	
		Teórico x Prático x		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	33	<p>Condensar de estudo de <u>A verdade de Anselmo de Cantuária</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - a justiça - a unidade da verdade <p>leitura dos capítulos XII e XIII</p> <ul style="list-style-type: none"> - a prova da verdade por si mesmo, e - permanência da verdade - imutabilidade da verdade - unidade e unicidade da verdade <p>O problema da diferença ontológica (relação de multiplicitade de coisas com a unicidade/unidade da verdade).</p>	Ehm

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	34	<p>De Anselmo a Tomás de Aquino. O renascimento do sc. XII.</p> <ul style="list-style-type: none"> - algumas factores sócio-culturais explicativos das mudanças <p>A renovação filosófica</p> <ul style="list-style-type: none"> - a lenta preparação favorecida pelas especulações anteriores. - a nova biblioteca (tradições arabo-latinas e gregas-latinas) <p>Exemplos da nova ciclo de conceitos e de problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - a natureza/cosmos: o homem, a língua, a infância etc. <p>As principais escolas, autores correntes e temas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Escola" de Chartres: reinterpretação platónica da Génesis - São Victor de Paris: sabedoria e espiritualidade 	Ehm

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes
E.L.M.	10	34 (cont.)	<p>(cont. da p. anterior)</p> <p>- os dialéticos de Paris e a origem da universidade (o exato exemplo de Abelardo).</p> <p>Leitura de textos de Guilherme de Conches, Thomas de Aquino, Abelardo de Bath, Abelardo.</p> <p>A nova cultura e a música: análise de temas/poemas de Hildegarda de Bingen e "Carmine-burana".</p>	E
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Março

Disciplina _____


Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
E.L.M.	12	35	<p>A verdade humana em Tomás de Aquino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução e vida de Tomás • Vida • obras • algumas orientações de pensamento • indicação bibliográfica geral • Tomás e tomismo <p>A <u>Summa de Teologia</u> intenção, divisões, plano</p>	E
		Teórico x Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	36	<p>Introdução a algumas posições de Tomás: matéria / forma; corpo/alma.</p> <p>O homem: alma forma do corpo. Natureza não corporal da alma (S.T. I q. 75, a.1)</p> <p>O "tratado do homem" na Suma de Tomás (I, qq. 75-102)</p> <p>- divisão e sistematização do texto</p> <p>- leitura do artigo da q. 75 para exemplificações da essência e da estrutura da organização tomassiana</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	37	<p>S.T. I 99. 75-102: "Tratado do Homem"</p> <p>O homem compreendido através do conceito de alma, letra e estados dos sentidos 75-76</p> <p>(o conceito de alma na filosofia clássica e medieval)</p> <p>- o que é, o que faz e como é a alma (questão 75)</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina Fla. Med.

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Ru pi
2/ nas 1) 97. 5 = 22	24	38	<p>Alma enquanto principio explicativo do homem e do conhecimento humano</p> <p>letras de teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> - matreza da alma (q. 75) - uniaõ alma/corpo (q. 76) - facultades da alma (qs. 77-83) <p>A teoria Thomaziana do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - funçõ do sentido e da forma sensível - a abstracçã e os fantasmas - o intellecto e a espécie inteligível - relaçã entre a forma inteligível e a "causa exterior" 	
			Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Ru pi
na 22	26	39	<p>Teoria de Aquino (cont.)</p> <p>A explicaçã da sensaçã do conhecimento e da açãõ pelas suas causas e efeitos: a teoria das facultades da alma</p> <p>Unidade de alma e pluralidade de facultades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - potências não espirituais (q. 77) - potências espirituais (q. 79) - potências apetitivas (q. 80) 	
			Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	40	<p>Tomás de Aquino (cont.)</p> <p>Do conhecimento à vontade e à liberdade de decisão</p> <p>As potências apetitivas da alma (qq. 80-83)</p> <p>O apetite como inclinação natural para...</p> <p>O apetite sensitivo ou sensualidade e o apetite intelectual ou vontade. (q. 70)</p> <p>A sensualidade (q. 81) e os seus géneros: irascível (apetite ou inclinação do agir relativo à ira); e concupiscível (apetite ou inclinação relativa ao delirável (a. 2))</p> <p>irascível e concupiscível sob o império da razão e da vontade (a. 3).</p>	P. J. M.
	x x		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	41	<p>Tomás de Aquino (cont.)</p> <p>A vontade e a humanidade da acção do homem: quem escolhe e responsabilidade.</p> <p>A necessidade da vontade (o seu fim último é o bem e a felicidade); mas, pelo discernimento, que provém da reflexão racional, possui <u>liberdade</u> de escolha (dos meios). É esta que torna o homem responsável.</p> <p>A vontade (q. 82). Necessidade da desjo da vontade (a. 1 e 2). Relação do intelecto e da vontade. ^(a. 2 e 3) V. mais divide em irascível e concupiscível (a. 4)</p>	P. J. M.
	x x		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric prof
P. Lu (a-3)			(cont. do Sumário)	
		Cont. Teórico x Prático x	A verdade e a liberdade de decisão <u>liberum arbitrium</u> (q. 83). O homem é um ser racional que age com discernimento, que procede da reflexão racional (a. 1). Livre arbitrio é uma potência apetitiva da alma e não um hábito (aa. 2 e 3). Livre arbitrio é igual à verdade (a. 4). Conclusão.	2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric prof
P. Lu	21	42 Teórico x Prático x	O problema da eternidade do mundo. Contexto e fundamentos da discussão no S.º XIII - as fontes do problema (Bíblia e Aristóteles) - Aristóteles contra Teólogos. - Condenações e interações: contradições e liberdade intelectual no Id. Média BOÉCIO DE DA'CIA: Questões da eternidade do Mundo - breves indicações sobre o autor e o seu anti-totalismo militante. - Introdução à leitura da obra - a posição de Boécio face aos seus contemporâneos	2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	43	<p>{ Boécio de Dácio (cont.)</p> <p>A questão da eternidade do mundo no séc. XIII</p> <ul style="list-style-type: none"> - o encontro da tradição cristã com o peripatetismo - as posições em confronto: eternidade; possível eternidade e temporalidade do mundo - alguns intervenientes e suas posições (Boaventura, Henrique de Gand; Egidio de Rab. e Tomás) <p>Leitura de Boécio de Dácio: A eternidade do mundo</p> <p>Introdução: fundamentação do método filosófico</p> <p>de objectivo do texto: conciliação da fé e de filosofia quanto a questão da eternidade.</p>	Ph
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril

Disciplina Filos. Med.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	44	<p>Boécio de Dácio (cont.)</p> <p>Percurso da conciliação da filosofia e de fé quanto ao problema da eternidade do mundo</p> <p>levantamento das posições em confronto na parte II do episódio</p> <p>Leitura da <u>Sobriedade</u>: pressuposto que filosofia pode indagar tudo o que seja racionalizável; mostra-se que a filosofia (mas em três perspectivas de estudo do ente: física, matemática, metafísica) não consegue demonstrar que o mundo e o movimento começam em a e não há nem princípio</p>	Ph
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes
Eh		Cont.	(cont. do Lombrino)	Eh
			Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profes
Eh	30	45	Boécio de Dácio (cont.)	Eh
			Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
	12	47	<p>Nota pública: Por constrangimento de tempo, o §8 do programa (Dante) não será leccionado no presente ano lectivo.</p> <p>Significado, contexto e importância da questão das provas da existência de Deus.</p> <p>Fundamentos epistemológicos das provas da existência de Deus</p> <p>A prova de Anselmo</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura de Prologon, pról., cap. II e cap. III - a argumentação de Anselmo - dificuldades e críticas ao argumento de Anselmo 	Ph
			<p>Teórico x Prático x</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
Ph	14	48	<p>Fundamentos epistemológicos nas provas da existência de Deus: Tomás de Aquino</p> <ul style="list-style-type: none"> - a possibilidade de conhecer Deus e a existência de Deus - as cinco vias de demonstração a posteriori - leitura da Summa de Teologia I q.2, art. 1-3. - dificuldades dos argumentos de Anselmo 	Ph
			<p>Teórico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina Filosofia Med.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	49	<p>Comparação dos argumentos de Anselmo e Tomás de Aquino sobre a existência de Deus.</p> <p>A crítica de Tomás aos argumentos de Anselmo (Suma de Teologia I q.2, a.2. ad contra 2). Soluções anselmiana da crítica de Tomás.</p> <p>Dificuldades dos argumentos de Tomás. Soluções tomaziana das críticas aos argumentos.</p>	D. J. M.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	50	<p>As orientações filosóficas da modernidade no final da Idade Média</p> <p>Informações sobre o 2º teste de avaliação periódica: conteúdo, estrutura e critérios de avaliação</p>	

